

| | |
|---|-------------------------|
| Cliente: Laboratório Richet | |
| Veículo: G1 | Data: 03/06/2015 |
| Colunas/Editoria: Bom Dia Brasil | Pág: |



BOM DIA BRASIL

Edição do dia 03/06/2015

03/06/2015 08h31 - Atualizado em 03/06/2015 08h32

Gripe é a principal causa de faltas no trabalho, diz pesquisa do IBGE

Ao todo, 14 milhões de brasileiros deixaram de trabalhar por motivo de saúde nas semanas anteriores à pesquisa.



A principal causa de faltas no trabalho é a gripe. Esses números estão em uma nova pesquisa do IBGE e do ministério da Saúde.

CONTE^XTO

| | |
|---|-------------------------|
| Cliente: Laboratório Richet | |
| Veículo: G1 | Data: 03/06/2015 |
| Colunas/Editoria: Bom Dia Brasil | Pág: |

Chega a 126 o número de atestados médicos justificando a ausência de funcionários nos últimos três meses por gripe ou resfriado na empresa onde Ana Caroline Costa trabalha. Ela é do RH, e está preocupada com a proximidade do inverno, quando as faltas se multiplicam. “Faz muita falta porque, assim, a nossa gama do operacional é muito grande, a gente tem uma quantidade muito grande efetiva do operacional e é onde a gente tem mais essa questão de falta”, afirma a analista de RH.

Um laboratório é especializado na identificação dos vírus que atingem o aparelho respiratório. As gripes mais severas alcançam principalmente idosos e crianças. Nesta época do ano, os pedidos de exames aumentam 50%. O patologista clínico que coordena os exames explica a diferença entre gripe e resfriado. “Enquanto no resfriado os sintomas são mais leves, a gripe, normalmente, tem sintomas um pouco mais severos. Mal estar, dor muscular, dor de cabeça, dá febre, normalmente, alta acima de 38 graus”, explica o Hélio Maqarinos Torres Filho.

De acordo com o IBGE, a gripe e o resfriado são os principais problemas de saúde que impedem os brasileiros de realizar suas atividades habituais no dia a dia. Eles foram citados em mais de 17% dos casos. Seguidos por dor nas costas, problemas na nuca e no pescoço ou dor nos braços e nas mãos.

Ao todo, 14 milhões de brasileiros deixaram de trabalhar por motivo de saúde nas duas semanas anteriores à pesquisa feita em parceria com o ministério da Saúde. O número corresponde a 7% da população.

Caroline da Silva Bond teve de faltar dois dias seguidos ao trabalho por causa de uma forte gripe. “Ah é muito ruim faltar trabalho, ter que trazer atestado. Mas, não tem jeito”, conta auxiliar de departamento pessoal.

CONTE^XTO

| | |
|---|-------------------------|
| Cliente: Laboratório Richet | |
| Veículo: G1 | Data: 03/06/2015 |
| Colunas/Editoria: Bom Dia Brasil | Pág: |

Especialistas recomendam a vacinação contra a gripe. E pedem que as pessoas evitem a automedicação. Ao surgirem os sintomas de gripe, resfriado e rinite, o certo é procurar o posto de saúde mais próximo.

“Existe a recomendação para que não vá ao trabalho porque na gripe pessoa fica realmente muito mais cansada e pode ter um risco de transmitir mais a doença para outras pessoas”, diz o patologista clínico Hélio Maqarinos Torres Filho.

Quase 30% da população tem plano de saúde, diz pesquisa

Pesquisa do IBGE também tem informações sobre planos de saúde. Em 2013, 27,9% dos brasileiros tinham algum tipo de plano médico ou odontológico.

A maior proporção é na região Sudeste com 36,9%. Em compensação nas regiões Norte e Nordeste o percentual é muito menor: 13% e 15 % respectivamente.

Entre as pessoas que pagavam plano de saúde, ou seja, sem contar quem tem o plano do trabalho, por exemplo metade pagava até R\$ 200 reais por mês. E, claro, quanto maior a idade, mais caro o plano. Entre os idosos, quase 31% pagavam R\$ 500 reais ou mais pelo plano de saúde.

<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2015/06/gripe-e-principal-caoa-de-faltas-no-trabalho-diz-pesquisa-do-ibge.html>